

## **Biologia reprodutiva de *Astyanax cf. intermedius* Eigenmann, 1908 no rio Macaé, RJ.**

Mayara A L Correia<sup>1,2</sup>, Marcelo F G Brito<sup>1,3</sup>, Érica P Caramaschi<sup>1,3</sup>  
Universidade Federal do Rio de Janeiro  
mayaraalc@yahoo.com.br

*Astyanax cf. intermedius* Eigenmann, 1908 é uma das espécies características de rios de Mata Atlântica e nada é conhecido sobre sua biologia reprodutiva. Para outras espécies do gênero, foram observados períodos reprodutivos prolongados e desova parcelada. Na bacia do rio Macaé, *A. cf. intermedius* é uma espécie representativa e foi coletada em diferentes ambientes. São apresentados resultados preliminares de sua biologia reprodutiva, com enfoque nas fêmeas. Exemplares foram coletados bimestralmente entre março/2004 e março/2005 no trecho superior do rio Macaé com redes de emalhar, picaré e peneira. Foram fixados em formol 10% e conservados em álcool 70° GL; e pesos e comprimentos padrão (CP) mensurados. Para estabelecimento do período reprodutivo, ovários foram classificados em escala de maturação gonadal macroscópica e pesados para o cálculo do índice gonadossomático (IGS). A gordura da cavidade celômica e o fígado também foram pesados para o cálculo dos índices de gordura celômica (IGC) e hepatossomático (IHS). Fêmeas foram analisadas por classes de tamanho. Resultaram 15 classes de tamanho variando de 3,9cm a 14cm de CP. O tamanho da primeira maturação girou em torno de 6,6cm de CP e aproximadamente aos 13,2cm todas as fêmeas estavam aptas a reproduzir. A menor fêmea em maturação encontrada mediu 5,6cm de comprimento padrão. Foi observado período reprodutivo longo, de março a janeiro, concordando com o observado para outras espécies do gênero, com pico de julho a outubro. O IGS médio teve seu ponto máximo em setembro, com 10,44% e o maior valor individual alcançado foi 28,36%. Os valores de IGC e IGS variaram de maneira oposta durante o ano indicando possível acúmulo de gordura nos períodos não reprodutivos e maior gasto durante os reprodutivos. O IHS apresentou correlação com o IGC demonstrando possível hipertrofia hepática para o catabolismo de reservas lipídicas, que seriam participantes do processo de vitelogênese.

Apoio financeiro: CNPq Proc. 479257/2004-3, FAPERJ Proc. E-26/171.672/2001

Palavras chave: reprodução, *Astyanax*, Mata Atlântica, rio Macaé